



*O Itamarati é um dos muitos prédios ocupados irregularmente na Esplanada*

# Repartições ocupam em Brasília prédios ainda sem o “habite-se”

*Cleber Praxedes*

**Brasília** — A Secretaria de Viação e Obras do Distrito Federal, cujas atribuições incluem a concessão de **habite-se** às novas construções, está, como muitas outras repartições públicas da Capital Federal, ocupando irregularmente um prédio — exatamente por falta de **habite-se** —, mas anunciou que vai pressionar todos os administradores para que a situação seja regularizada.

Doze dos 20 ministérios localizados por Oscar Niemeyer e Lúcio Costa na Esplanada que vai da estação rodoviária à Praça dos Três Poderes estão teoricamente condenados por não disporem da documentação exigida por lei. Entre eles, destaca-se o majestoso Palácio Itamarati.

Para se obter o documento de **habite-se** é necessário que o prédio tenha escada de incêndio, escaninhos de correios e telégrafos, guia de fiscalização de obra, ISS da Secretaria de Finanças, comprovante da Taxa de Vistoria, cópia do cálculo estrutural visado pelo CREA e formulário do IBGE com o tipo da edificação.

Muitos diretores dos departamentos de Administração não têm nem conhecimento da exigência legal. O do Ministério da Previdência, Paulo de Oliveira Chaves, afirmou que o prédio não deve ter o **habite-se** pelos mesmos motivos dos outros: a falta de escada de

incêndio. “A colocação da escada ficou para o ano que vem, por falta de recursos”, afirmou o diretor.

Dos 20 ministérios localizados na esplanada, estão sem **habite-se**, entre outros, os da Previdência Social, Minas e Energia, Indústria e do Comércio, Relações Exteriores, Comunicações, Exército, Marinha, Aeronáutica e Estado-Maior das Forças Armadas.

No Ministério das Minas e Energia, o diretor Walter Alvarenga pediu tempo para se informar com o advogado e depois disse: “Estamos legalizando todos os imóveis, por recomendação do ministro Aureliano Chaves”.

O diretor de Administração do Ministério da Justiça, Paulo Angel Gomes Palomério, também não soube informar sobre o **habite-se**. No Itamarati, o secretário Miguel Magalhães, do Departamento de Administração, também não fugiu à regra: “O prédio do Itamarati é igual a todos os outros ministérios. Se os outros não têm, nós também não temos”, sentenciou. Sugeriu que isso deve ser um problema específico de Brasília, lembrando que, quando foi fazer uma obra em seu apartamento — construído há dez anos — precisou da planta do prédio e descobriu que ela não existia.

O diretor do Departamento de Licenciamento e Fiscalização de Obras da Secretaria de Viação e Obras, Iderval Teixeira, confirmou as irregularidades. “A rigor, esses prédios sem **habite-se** não podem ser ocupados. Mas há uma tolerância, por ser Brasília”.